

Resenha Crítica

Formação de professores e professoras de educação física no Brasil e o embate de projetos no campo de conhecimento da saúde: contribuições da teoria pedagógica histórico-crítica

OBRA

HACK, Cássia. *Formação de professores e professoras de educação física no Brasil e o embate de projetos no campo de conhecimento da saúde: contribuições da teoria pedagógica histórico-crítica*. 235 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

Matheus Lima de Santana

Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal da Bahia

Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL/FACED/UFBA)

matheus.ls2010@gmail.com

Credenciais da autoria da tese

Cássia Hack é graduada em Licenciatura Plena em Educação Física e especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Historiografia e Metodologia do Ensino e da Pesquisa de História pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialista em Pedagogia Histórico-Crítica para as Escolas do Campo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Área de Concentração Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física e doutora em Educação pela UFBA com estágio na *Università degli Studi di Cassino e del Lazio Meridionale* (UNICAS - Itália). Atualmente é professora na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). CV: <http://lattes.cnpq.br/6657601900162788>

Conclusões da autoria da tese

Em conclusões preliminares a tese defende que existem contradições na formação de professores de Educação Física que podem ser enfrentadas e historicamente superadas se as condições objetivas forem conquistadas, visto que o trato pedagógico dos conteúdos da Cultura Corporal caracteriza a atuação em Educação Física independente do *locus* de atuação.

Quanto à formação, a Diretriz Curricular Nacional da Educação Física vigente em 2017 (Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7, de 31 de março de 2004), cumpre a função de mediar no marco legal, o processo de fragmentação e precarização da formação e, conseqüentemente, a alienação dos professores. O histórico do marco legal tem uma característica peculiar quanto ao rebaixamento da formação, contudo, não há brechas na legislação para a ingerência do Conselho Federal de Educação Física na formação e nem na atuação.

A respeito da análise de currículos, identificam-se contradições que se embatem no plano pedagógico e epistemológico relacionado às dicotomias entre mercado e mundo do trabalho; fragmentação corpo/mente e a formação omnilateral; divisão da formação e a formação única; as concepções de teoria e prática e a concepção de práxis.

Com isso, a autora afirma que é necessário ampliar a compreensão acerca do desenvolvimento humano relacionado à formação integral para a estruturação do currículo de formação, levando-se em conta as condições objetivas colocadas, em especial neste momento histórico em que avançam avassaladoramente as conseqüências dos ajustes permanentes fundomonetaristas destruindo o caráter público da universidade e da formação de professores.

Através da experiência com o sistema de complexo “Saúde – Biomecânica – Cultura Corporal”, Hack afirma que é possível tratar de uma consistente base teórica, levando em conta os fundamentos necessários para a formação humana emancipatória em uma permanente resistência coletiva e propositiva no desenvolvimento de um trabalho pedagógico que parte de um conjunto teórico que fundamenta a práxis. O Sistema de Complexo é, portanto, uma contribuição que se coloca como uma reivindicação imediata e transitória no campo curricular para tratar do conhecimento na formação de professores de Educação Física.

A tese problematiza as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Abordagem Crítico-Superadora do Ensino da Educação Física para enfrentar as contradições presentes no currículo de formação de professores referentes à negação do conhecimento e ao trato com o conhecimento a partir de abordagens biologicistas, naturalistas e mecanicistas, que fragmentam corpo-mente e teoria-prática. Objetivou, então, identificar a contribuição dessas teorias no trato com o conhecimento da saúde no currículo de formação de professores, na perspectiva da superação de contradições e de uma consistente formação teórica.

No segundo capítulo, Cássia apresenta uma síntese sobre as leis, decretos e resoluções que balizam a formação: Decreto-Lei nº 1.121/1939 e nº 8.270/1945; Resolução do Conselho Federal de Educação (CFE) nº 69/1969 e nº 03/1987; Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 7/2004. Além disso, apresenta dados dos cursos em atividade no Brasil, tendo como fonte a plataforma e-mec do Ministério da Educação (MEC), e organiza esses dados em tabelas e gráficos sobre a modalidade de ensino, o grau de formação e a gratuidade. Trata ainda da produção do conhecimento crítico nos projetos de formação, que são elaborações e expressões de diferentes projetos de sociedade.

Em seguida, aponta contribuições para estruturar o currículo de Formação de Professores a partir da Teoria Histórico-Cultural, que trata do desenvolvimento humano; da Pedagogia Histórico-Crítica, que trata de fundamentos para o trabalho pedagógico; e da Abordagem Crítico-Superadora, que trata de fundamentos pedagógicos na educação física. Conceitua currículo como um mecanismo de organização do conhecimento para a transmissão sistematizada no processo de formação e, afirma a existência de teorias coerentes que explicam o geral, o particular e o singular; a qualidade e a quantidade; as contradições; a possibilidade e a realidade, e que há intrinsecamente a necessidade de definir a base de sustentação da formação objetivando a transformação da realidade.

A autora apresenta uma experiência empírica sobre a formação de professores na licenciatura ampliada, na qual a saúde compõe o eixo dos fundamentos e a biomecânica um dos conhecimentos específicos. Considera as implicações das determinações econômicas,

sociais, políticas, ideológicas, culturais que incidem no fenômeno saúde, e aponta que a austeridade econômica e a retirada de direitos básicos com o golpe parlamentar de 2016, limita o acesso a saúde pela classe trabalhadora do Brasil, levando em consideração que o conceito de saúde não se restringe a ausência de doença.

Metodologia da autoria da tese

Foram desenvolvidos procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental para elaborar a) estudo dos instrumentos legais que balizam a formação de professores de Educação Física; b) levantamento dos cursos de Educação Física em atividade no Brasil; c) estudo da produção do conhecimento em teses e dissertações de perspectiva crítica acerca da Formação de Professores, que inclui os diferentes projetos de formação; d) estudo da produção acerca do campo da saúde circunscrita ao conceito sobre “o que é saúde” e a Formação de Professores; e) estudo dos fundamentos da Teoria Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Abordagem Crítico-Superadora; f) análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (FACED/UFBA), por ser o curso de referência nas universidades brasileiras de formação única de caráter ampliado, para verificar como o campo de conhecimento em saúde é tratado nesta formação inicial; bem como g) a experiência em campo com o acompanhamento da disciplina de Biomecânica para então chegar à elaboração das sínteses e das proposições superadoras enquanto possibilidade concreta e de essência para tratar o campo da saúde na Formação de Professores de Educação Física na perspectiva da formação única em licenciatura de caráter ampliado. O *locus* documental da pesquisa está centrado no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da FACED/UFBA, reformulado em 2011.

Quadro de referência da autoria da tese

O aporte teórico-metodológico alicerça-se no Materialismo Histórico-Dialético como base teórica explicativa enquanto possibilidade histórica de produção do conhecimento científico. A autora compreende que no modo de produção capitalista vigente, esta perspectiva pode contribuir sobremaneira no esgarçamento

da aparência para desvelar a essência do fenômeno e levantar possibilidades concretas para alterações de essência na formação de professores de Educação Física.

Crítica da autoria da resenha

É perceptível o esforço da autora em apresentar elementos que comprovem a formação fragmentaria e precária de professores de Educação Física; identificado no marco legal, nas leis e diretrizes para formação em educação física e nos dados sobre os cursos vigentes em educação física no Brasil, nas modalidades presencial e a distância, nos graus licenciatura e bacharelado e ofertados na rede pública e na iniciativa privada de ensino.

Ademais, com essa tese ela contribui com possibilidades significativas para a superação da dicotomia licenciatura-bacharelado e para a elaboração de currículos numa perspectiva de formação única e socialmente referenciada em Educação Física, com vista de atuação nos diversos campos de trabalho, ao propô-la numa perspectiva histórico-crítica, se baseando na teoria do desenvolvimento humano Histórico-Cultural, nos princípios e na tríade conteúdo-forma-destinatário da Pedagogia Histórico-Crítica e, na Abordagem Crítico-Superadora para o ensino dos conteúdos da Educação Física.

Portanto, a obra avança na apresentação de elementos que reforçam a defesa de uma formação única em Educação Física, conseguindo relacionar o geral, o singular e o específico ao tratar do conhecimento pelo complexo saúde – biomecânica – cultura corporal do eixo de fundamentos do currículo do curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA. Além disso, a tese é um importante instrumento de formação por debater o conceito de saúde considerando as implicações das determinações econômicas, sociais, políticas, ideológicas e culturais que incidem no fenômeno.

Indicações da autoria da resenha

Aos estudantes, professores, coordenadores de curso, chefes de departamento e todos os responsáveis pela formulação e reformulação de currículos em Educação Física, comprometidos com

uma formação omnilateral, unificada e socialmente referenciada, em que os egressos sejam capazes de atuar nos diversos campos de trabalho que ora se expandem e ora se retraem.

Submetido em: 26/05/2020
Aceito em: 21/05/2021